

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2006.

ATA Nº 53/2006

PRESIDÊNCIA: DELMAR GUSCKE

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e seis, com início às dezenove horas, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo número legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Sergio Teifke, Adair Antonio Bujes, Darci Renato Ladwig, Maria K. de Medeiros, Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander, Roberson Jean Cardoso, Irio Miguel Stein, Ari Budelon Barbosa e Delmar Guscke. Logo o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão e solicitou ao Vereador Adair Antonio Bujes que realizasse a leitura do trecho bíblico. Logo iniciaram os trabalhos da Mesa Diretora.

EXPEDIENTE:

Correspondência do Deputado Osmar Severo. Informativo ABRASCAM. Correspondência do IGAM.

ORDEM DO DIA:

Leitura, discussão e votação da Ata nº 52/2006, dos ofícios nº 109/06 e 112/06 do Executivo e das proposições da Vereadora Maria K. de Medeiros e do Vereador Ari Budelon Barbosa.

DISCUSSÃO:

O senhor Presidente Delmar Guscke solicitou à Secretária Maria K. de Medeiros que realizasse a leitura da Ata nº 52/06, da Sessão Ordinária realizada em vinte e quatro de abril corrente. Logo a colocou em discussão. Não houve. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Continuando o Senhor Presidente informou ter o veto do Prefeito ao Projeto de Lei nº 28/2006, do Legislativo, que dispõe sobre o quadro de cargos e funções da Câmara de Vereadores de Sertão Santana e dá outras providências, informando que pela assessoria jurídica do Executivo foi vetado parcialmente, alegando algumas ilegalidades e inconstitucionalidades, colocando o veto em discussão. O Vereador Irio Stein questionou se não teria que ler os motivos do veto. O Presidente frisou que pode ser lido. O Vereador Irio Stein reforçou ser importante, questionando se os vereadores têm cópia do veto. O Presidente então solicitou à Secretária que realizasse a leitura do Ofício nº 109/06 do Executivo, de vinte e quatro de abril corrente, que informa veto parcial ao projeto, comunicando que os fundamentos jurídicos ao veto serão apresentados no prazo legal. Logo a Secretária realizou a leitura do ofício do Gabinete do Prefeito sob o nº

112/06, de 27 de abril de 2006, o qual menciona que as razões seriam apresentadas no prazo, informando as argumentações jurídicas. Após a leitura, o Presidente colocou o veto em discussão. O Vereador Irio Stein falou que o assunto parece tão polêmico, frisando que quando anunciaram o projeto fizeram reunião com os vereadores falando que o projeto viria, e, quando o projeto foi aprovado, em sessão em que já não estava presente, já se sabia que o mesmo seria vetado, questionando o Presidente se não tinha parecer jurídico da constitucionalidade ao mesmo. O Presidente Delmar Guscke respondeu que tinha. O Vereador Irio Stein insistiu se o parecer não era favorável. O Presidente confirmou que era favorável passando a palavra a Assessora Jurídica Suzy Feiden, a qual de pronto, leu o seu parecer aos vereadores, salientando que o Projeto de Lei nº 28/06 entrou em pauta, explicando que primeiro veio orientação do IGAM de que as resoluções nº 13/99 e 25/04 não fossem mais assim, mas passadas para lei, explicando que o que teriam que fazer era revogar as duas resoluções e ao mesmo tempo nos apontes do Tribunal de Contas foi apontado o vale transporte e vale alimentação, então resolveram por compilar os três problemas. A Assessora informou que o que fizeram foi embutir o valor do vale alimentação no projeto. Foi feito cálculo para fazer uma compensação e chegou-se a vinte por cento (20%). A Assessora salientou que foram feitos vários cálculos e havia urgência em virtude de fazer a folha do mês, foi feito o projeto, aprovado e vetado porque se entendeu a disparidade entre o Executivo e o Legislativo, sendo que tiveram cinco por cento (5%) em março e eles (o Executivo) entendem que são dois aumentos em pouco tempo, ainda que os cargos do Legislativo são diferentes do Executivo, citando os cargos de agente administrativo legislativo e administrador financeiro, os quais não existem no Executivo. A Assessora Suzy Feiden frisou que inclusive seu padrão estava defasado, uma vez que o assessor jurídico do Executivo recebe o dobro do seu salário, não sabendo o que aconteceu. O Vereador Irio Stein questionou à Assessora se não tinha parecer favorável. A Assessora confirmou que sim. O Vereador Irio Stein insistiu se não tinha parecer do IGAM e o seu próprio parecer. A Assessora confirmou. O Vereador Irio Stein indagou como anteriormente tinha-se dois pareceres favoráveis e agora o parecer do Executivo alega inconstitucionalidade. A Assessora leu novamente seu parecer, dizendo que trancou no percentual de aumento das servidoras da Câmara, estando aí sua parte. O Vereador Irio Stein reiterou que estão alegando que já tiveram

aumento de cinco por cento e agora estão trabalhando em cima de mais um aumento, citando que no ano de dois mil e cinco teve projeto semelhante que contemplou cinco funcionários do Executivo e foi aprovado, não tendo qualquer problema depois. A Assessora Suzy Feiden respondeu não ter acompanhado, mas neste projeto busca a equiparação, citando não existir cargos iguais na Prefeitura. O Vereador Roberson Cardoso frisou existir uma problemática, dizendo que em período passado buscaram tentativa de melhorar com os vales, mas talvez tivessem sido mais felizes alterando os padrões, e agora estão amarrados com o veto, dizendo que podem ter vários pareceres diferentes e no final o administrador é o responsável, não buscando resolver e as gurias que se lixem, mas resolver a situação, e, devido ao engessamento que impede um pouco, procurando resolver e buscar a equiparação de valores, pois os valores ficaram divergentes, tendo padrões iguais no Executivo e Legislativo, e isso já ocorre historicamente, e a legislação fala em equiparação. O Vereador Irio Stein somou não ver solução em curto prazo, mas a longo prazo, e, deve seguir as leis, somando que a lei orgânica prevê quarenta e oito horas para exposição de motivos ao veto e o Executivo não cumpriu. O Presidente Delmar Guscke interferiu que a Lei Orgânica está errada segundo o DPM (Delegações de Prefeituras Municipais). O Vereador Irio Stein questionou qual é a saída. O Presidente respondeu que deve ser votado o veto, senão o Prefeito não sancionará de novo e, por aqui, como está, fica sem salário, deixando para a partir de Quinta feira ver com o DPM e com o senhor Delmar Heller, que vai apoiar, e na Terça feira vem outro projeto. O Vereador Irio Stein enfatizou que antes de um projeto ser votado deveria ter parecer do Executivo se ele é a favor, que daí antes da votação já saberia se seria vetado. O Presidente explicou que o problema está nos cento e setenta reais que eles não concordam, que irá ver com o Dr. Delmar Heller, o qual disse que não teria como resolver já que teve apontamento do Tribunal de Contas. O Vereador Irio Stein defendeu que não foi apontado, mas citado e pedido esclarecimento, não tendo sofrido qualquer apontamento. O Presidente reiterou que na Quinta feira irá sentar com o Sr. Delmar Heller e com o Prefeito para juntos discutirem e ver o que fazer. O Vereador Darci Renato Ladwig sugeriu que se fosse tudo vetado, que não passasse, se como era antes era ilegal. O Presidente respondeu que o que queria era fazer tudo projeto de lei. O Vereador Darci Renato Ladwig enfatizou que o Prefeito veio na Câmara e disse que se tivesse previsão e como dar os vales, se tivesse verba,

que fosse dado que ele não iria dar aos seus funcionários, mas que a Câmara desse aos seus funcionários, concordando com isso. O Presidente concordou, dizendo nunca ter sido contra, somando em porque não dar. O Vereador Darci Renato frisou que então volte tudo como estava. A Vereadora Maria Medeiros solicitou ao Presidente permissão para que as servidoras da Câmara pudessem falar. O presidente Delmar Guscke negou, dizendo que na Quinta-feira irá marcar horário, ver com o Sr. Delmar Heller quando ele pode e também com o IGAM, e então irão conversar. O Vereador Irio Stein intercedeu que a Câmara tem a assessoria do IGAM, a assessoria mais respeitada do Estado e talvez do País, tem a Dra. Suzy Feiden, não sabendo porque o Presidente não concorda com os pareceres destes dois, tendo que ser com o parecer do Executivo, frisando que a Câmara tem vida própria e agora irão trabalhar conforme a vontade do Executivo, que então dispense estas duas assessorias, pois antes de aprovar o projeto já tinham o parecer de que o mesmo seria vetado, não entendendo o funcionamento. O presidente então colocou o veto ao projeto de Lei nº 28/06 em votação. O Vereador Irio Stein pediu abstenção da votação. O Presidente então declarou aprovado o veto. Continuando o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição da Vereadora Maria de Medeiros, com o protocolo sob o nº 01, que solicita o envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que providencie a pintura dos quebra-molas existentes, na rua que passa em frente a oficina do Oto, em Dobrada, pois apenas as placas oferecem pouca sinalização. Logo o Presidente a colocou em discussão. O Vereador Irio Stein concordou com o pedido, somando que com o tipo de estrada que se tem não dura a pintura dos quebra-molas, já tendo tentado outra forma. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Logo o presidente solicitou a leitura da proposição da Vereadora Maria K. de Medeiros com o protocolo sob o nº 02, em que solicita o envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que providencie a colocação de uma lombada ou um quebra-molas próximo a Loja Raul Auto Peças e placa indicando a velocidade máxima permitida no local. Em discussão, o Vereador Darci Renato frisou conhecer, sendo preocupante fazer quebra-molas no local, devendo ser colocadas várias placas. O Vereador Sergio Teifke frisou que era um choro danado, mas é a única forma. O Vereador Ari Budelon enfatizou que pediu muito e hoje é uma grande reclamação o quebra-molas colocado na baixada. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente solicitou a

leitura da proposição do Vereador Ari Budelon Barbosa, com o protocolo nº 03, em que solicita o envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que seja alargada estrada para o lado de cima e baixar um metro à estrada, em frente ao comércio do Sr. Ari Budelon Barbosa, em Pirapó, pois a estrada está abaulada só para o lado do comércio, oferecendo risco de acidente, já tendo carga virada neste local, quase atingindo moradia ali existente. Em discussão, o Vereador Sergio Teifke somou que passa por lá e percebe que precisa. O vereador Irio Stein somou que vereador que não briga pelo que vê todo dia, certamente não irá brigar pelo que não vê, ficando feio se não pedir neste caso. O Vereador Darci Renato somou que se acontecer um acidente grave como irá explicar em frente à casa de um vereador. O vereador Ari somou que já aconteceram vários acidentes. Em votação, foi aprovada por unanimidade.

PALAVRA LIVRE:

O Vereador Sergio Teifke fez uso da palavra para convidar a todos para a festa da Sociedade Cultural, em Alfredo Silveira, no próximo Domingo. Logo o Vereador falou sobre o jogo de futebol da Câmara em Sentinela do Sul, onde foi acompanhado pelo Vereador Irio Stein, pelo Prefeito, pelo Vice-Prefeito, também com o Fernando, estando até então invicto, ficando neste em terceiro lugar. Em seguida o vereador falou da Marcha a Brasília, onde foi com o Presidente da Câmara, frisando que não conhecia e deseja que todos tenham a possibilidade, achando que era só chegar e pedir, mas não é assim, frisando ter conhecido o Paulo que não conhecia ainda, também falaram com o Zé Otavio, ao qual pediram pelo Posto de Saúde e também pelas escolas. Em seqüência a Vereadora Maria de Medeiros fez uso da palavra, frisando que dia vinte e sete teve encontro na esquina de Tapes, onde o vereador Ari Budelon esteve presente, entregando panfletos aos motoristas que ali passavam da agricultura familiar. A Vereadora falou ainda que pediu placas próximo ao ambulatório ao Executivo e ainda não foi colocado, sendo preocupante, dizendo ter várias proposições pedidas e não atendidas ainda, frisando se talvez pudesse convidar o Secretário ou alguém repassa a situação ao mesmo. A Vereadora somou ainda que o segundo movimento Grito da Terra Brasil será em maio. Continuando o Vereador Irio Stein fez uso da palavra para apresentar o troféu do jogo de Sentinela, questionando aos demais quanto vale, dizendo ter trabalhado e começado esta integração no ano passado, frisando que numa brincadeira do Vereador Sergio de que teria torcido contra, mas olhando pelo lado de fora, acha que o Presidente poderia no

mínimo participar, senão convidar os representantes, indo nestes locais esquecendo as divergências de dentro da Câmara, sendo apenas legisladores, dizendo que com exceção do Presidente e das Vereadoras Lélia Sander e Maria Medeiros todos justificaram sua não participação. Em seguida o Vereador Irio Stein pediu proposição verbal, para que seja passada a patrola na estrada de Caldeirão, tendo vários valos atravessados e muitos andam de bicicleta a noite. Em seqüência o Vereador Ari Budelon justificou-se ao jogo, pois estava ruim do pé, agradecendo ao Presidente que foi a Brasília e levou emenda diretamente em mãos do Senador Zambiasi para o Posto e esta voltou assinada. O Vereador somou que foi convidado para reunião no clube de mães de Pirapó, onde as mulheres locais pedem o funcionamento do Posto, tendo informado que já passou ao Prefeito e ao Secretario Marcos. O Vereador falou ainda da manifestação dos agricultores na esquina de Tapes, frisando que a Vereadora Maria Medeiros falou bem, trabalhando bastante pela agricultura que está com os preços defasados. O vereador Ari Budelon agradeceu ainda ao Prefeito que por mais uma vez deu a oportunidade do seu Vice, Diego Rafaeli, ficar na Prefeitura enquanto esteve em Brasília. O Vereador frisou que no movimento de Tapes foi reclamada a falta de participação de Prefeitos, tendo justificado que o seu estava em Brasília. Em seguida o Presidente passou a presidência ao vice, e fez uso da palavra para falar sobre a Marcha a Brasília, em que foi acompanhado pelo Vereador Sergio Teifke e pelo Prefeito Beto Pontes, sendo importante a representação da Câmara e do Beto. O Vereador Delmar Guscke frisou que foi falado do FPM, que seria um por cento a mais, que representaria trezentos mil a mais, que pagaria a folha de novembro e o décimo terceiro salário, salientou ainda que foi aumentado o repasse para merenda escolar. O Vereador Delmar Guscke somou que jantou e tirou foto com o Vice-Presidente e com o Ministro da Educação, que levou a emenda do Vereador Ari ao senador Zambiasi em mãos, do Posto de Saúde de Pirapó, deixando a certeza de trinta mil reais nesta emenda, como também as emendas ao Mendes Ribeiro, que destinou cinqüenta mil reais ao Posto de Saúde de Pirapó. O Vereador falou ainda das emendas do PMDB ao Deputado Eliseu Padilha, que deu a esperança para saneamento e emenda ao Senador Pedro Simon que prometeu cem mil reais para a agricultura. Concluindo o Presidente Delmar Guscke agradeceu ao Vice-Presidente Roberson Jean Cardoso que conduziu a casa na sua ausência, pelo seu ato de bondade.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão, convocando a todos para a próxima Sessão Ordinária.